

## AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE PRÉ-ESCOLARES MATRICULADOS EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEI) DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Cristina Rebolho da Silva <sup>1</sup>, Pablo Christiano Barbosa Lollo <sup>2</sup>, Celio Kenji Miyasaka <sup>3</sup>, Miguel de Arruda <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Alimentos e Nutrição, Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil. [crebolho@fea.unicamp.br](mailto:crebolho@fea.unicamp.br)

<sup>2</sup> Departamento de Alimentos e Nutrição, Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil. [pablo@fea.unicamp.br](mailto:pablo@fea.unicamp.br)

<sup>3</sup> Departamento de Alimentos e Nutrição, Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil. [celio@fea.unicamp.br](mailto:celio@fea.unicamp.br)

<sup>4</sup> Departamento de Ciências do Esporte, Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil. [miguela@fef.unicamp.br](mailto:miguela@fef.unicamp.br)

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial da Saúde sugere o uso da antropometria quando se deseja apurar o diagnóstico de saúde da população e o monitoramento do estado nutricional de grupos populacionais, entre outras situações. A avaliação antropométrica além de ser universalmente aceita, assume grande importância no diagnóstico nutricional da criança. Isso se deve a sua facilidade de aplicação, baixo custo, além de ser um método pouco invasivo. A interpretação das medidas antropométricas exige o uso de padrões de referência e de pontos de corte definidos. No ano de 2000 foi publicado pelo Center for Disease Control and Prevention nos Estados Unidos, um novo referencial antropométrico de crescimento, substituindo o padrão utilizado desde 1977, elaborado pelo National Center for Health Statistics. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional de pré-escolares matriculados em um Centro de Educação Infantil do Município de São Paulo. **METODOLOGIA:** Este estudo de corte transversal foi realizado no mês de março de 2005, constituído por uma amostra de 66 crianças, sendo 34 meninos e 32 meninas, com idade entre 2 e 6 anos, pertencentes à rede pública de ensino do Município de São Paulo – SP. Para obtenção dos dados antropométricos foram empregados balança plataforma com capacidade de 150kg e divisão de 100g e antropômetro com extensão de dois metros, dividido em centímetros e subdividido em milímetros. As crianças foram pesadas e medidas com roupas leves, descalças e com a cabeça livre de adereços. Adotou-se como padrão de referência as curvas de crescimento e os pontos de corte para percentis preconizados pelo Center for Disease Control / National Center for Health Statistic (CDC/NCHS-2000), para os índices Peso para Estatura (P/E), Estatura para Idade (E/I) e Índice de Massa Corpórea para a Idade (IMC/I), que classificam Baixo peso: P/E < P5 e IMC/I < P5; Baixa estatura: E/I < P5; Risco de Sobrepeso: IMC/I ≥ P85 e <95; Sobrepeso: P/E > P95 e IMC/I ≥ P95. Os percentis foram obtidos com a utilização do software de domínio público, o Epi Info 2005 versão 3.3.2. Utilizou-se estatística descritiva para caracterização da amostra. **RESULTADOS:** Verificou-se para o gênero masculino a prevalência de sobrepeso através dos índices P/E e IMC/I de 5,9% e 8,8% respectivamente e no gênero feminino 6,2% e 3,1%. A prevalência de risco de sobrepeso de acordo com o índice IMC/I foi de 5,9% para os meninos e 12,5% para as meninas. Observou-se a prevalência de baixo peso através dos índices P/E e IMC/I para o gênero masculino de 2,9% e 11,8% respectivamente e para o gênero feminino 6,2% e 6,3%. A prevalência de baixa estatura de acordo com o índice E/I, foi de 0% para os meninos e 6,3% para as meninas. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados corroboram com publicações recentes que indicam que o Brasil tem apresentado modificações no perfil nutricional de sua população, processo esse chamado de transição nutricional, ou seja, a tendência da diminuição da desnutrição no país. A avaliação antropométrica realizada nas escolas, assim como nos centros de educação infantil representa uma importante ferramenta para o monitoramento do estado nutricional das crianças.